CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Teste de novo recurso

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) iniciou os testes com a RefCam, câmera corporal que permite acompanhar as partidas pela perspectiva do árbitro, com o objetivo de ampliar a transparência da arbitragem brasileira a partir de 2027. A entidade avalia a tecnologia durante o 6º Seminário Arbitragem PRO, realizado esta semana na Granja Comary, em Teresópolis. Apesar dos testes, a entidade não determinou uma data para utilizar o recurso.

BRASILEIRÃO Com doblete de Samuel Lino e Pedro, rubro-negro vence o Vasco por 4 x 1, amplia invencibilidade no Nilton Santos e boa relação com o sintético no ano. Enquanto flamenguistas disparam na ponta, vascaínos não se distanciam do Z-4

No tapetinho, o líder Fla voa

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo



Com os dois gols anotados ontem, Pedro desencantou com a camisa rubro-negra: centroavante não encontrava as redes desde 20 de setembro

Um estádio "da sorte", um gramado no qual tornou-se especialista e um tabu extenso contra um dos maiores rivais cariocas compuseram o caminho percorrido pelo Flamengo para ampliar ainda mais a distância na liderança da Série A do Campeonato Brasileiro. No Clássico dos Milhões de ontem, o rubro-negro se sentiu em casa no Estádio Nilton Santos. Mesmo com mando de campo do Vasco, o time flamenguista entregou bom futebol, ganhou por 4 x 1 e ampliou ainda mais números e retrospectos positivos no cenário responsável por colocar três pontos e duas rodadas de frente na disputa particular pelo título contra o Palmeiras.

A escolha do Vasco de exercer o mando de campo no Nilton Santos, em detrimento ao Maracanã, palco onde os clássicos habitualmente são disputados, não tirou o Flamengo da zona de conforto. O palco é um antigo reduto de bons resultados do rubro-negro contra o cruzmaltino. O de ontem foi o 15º disputado entre os clubes no estádio inaugurado em 2007. Agora, são oito trunfos flamenguistas contra dois vascaínos, além de cinco empates. Os cinco últimos duelos no palco esportivo, inclusive, terminaram com final feliz para o clube da Gávea. Há, ainda, um longo tabu para o Fla em partidas contra o rival no Brasileirão. A última derrota data de 2015.

Ampliada para qualquer competição, a discrepância é mais impressionante. Nos últimos 40 Clássicos dos Milhões, o Flamengo ganhou 21 vezes, com 15 empates e apenas quatro vitórias do Vasco. O jogo no Nilton Santos ainda serviu para ampliar o relacionamento ambíguo do rubro-negro com o gramado sintético. Embora seja severo crítico da tecnologia, a ponto de liderar movimentos e manifestações contra a utilização do piso na Série A do Campeonato Brasileiro, a equipe flamenguista costuma se dar muito bem quanto atua em locais com tais características. Não há derrotas neste ano. são cinco triunfos (três no Nilton Santos, um na Arená Condá e um na Arena MRV) e uma igualdade (na Arena da Baixada).

Tal cenário até amplia a confiança na concretização do 10º título brasileiro. Líder com 73 pontos e 21 vitórias, o Flamengo abriu frente para o Palmeiras. O principal perseguidor tem 70 pontos e 20 trunfos, necessitando, obrigatoriamente, de duas rodadas das cinco restantes para sonhar com uma ultrapassagem. Os dois duelam na 36ª jornada justamente no gramado sintético. A partida com cara de final será no Nubank Parque. O Clássico dos Milhões de ontem no Nilton Santos ainda serviu para o Vasco se adaptar ao piso antes de outra decisão. No domingo, o cruzmaltino inicia a luta por um lugar na decisão da Copa do Brasil diante do alviverde, na casa do adversário. Os vascaínos, porém, vão trocar o foco de cabeça inchada. A derrota para o rival manteve o time com apenas três pontos de frente para a zona de rebaixamento.

Diante da importância da vitória para os dois lados, o clássico teve enredo animado. Foram três gols no primeiro tempo. Mais propositivo, o Flamengo abriu o placar com Pedro completando cruzamento de Varela, aos nove minutos. O Vasco reagiu rápido. Aos 14, o cruzmaltino protagonizou jogada trabalhada. Brenner recebeu de Cuiabano, rolou para trás e Lescano completou de primeira: 1 x 1. O rubro-negro retomou o controle e desempatou aos 40. Samuel Lino exigiu grande defesa de Leo Jardim e Pedro marcou no rebote.

Nem a incessante chuva no Rio de Janeiro esfriou o jogo. Logo aos nove, Arrascaeta puxou contra-ataque, a zaga do Vasco cortou o passe para Varela, mas Samuel Lino conferiu no rebote e ampliou a vantagem. Com dois de frente, o Flamengo baixou as linhas e o Vasco assumiu o domínio, mas despediçou chances. Rossi parou Lescano e Brenner. Puma ainda errou chute da pequena área. Talhado para contra-atacar, o rubro-negro foi letal. Aos 39, Léo Ortiz saiu da defesa até a área e parou no travessão. O rebote foi novamente flamenguista: Samuel Lino, da entrada da área, transformou o placar em goleada, a quarta do Fla no recorte amplo.

Antagonistas em todos os sentidos, Flamengo e Vasco se distanciaram ainda mais com o placar de ontem. Líder absoluto, o rubro-negro segue a passos largos para confirmar o título nacional, além de ampliar a série positiva contra o rival e confirmar a boa relação com o Nilton Santos e o gramado sintético. Do lado vascaíno, o baque da derrota amplificou o alerta da luta contra a queda. Mesmo com Copa do Brasil no horizonte, não há margem para esquecer a situação na Série A do Brasileirão.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Flamengo	73	33	22	7	4	68	28	40
	2º Palmeiras	70	33	20	10	3	56	22	34
	3º Cruzeiro	57	33	17	6	10	52	46	6
	4º Fluminense	54	33	15	9	9	52	42	10
	5º Athletico-PR	54	33	15	9	9	50	40	10
	6º Bahia	53	33	14	11	8	48	42	6
	7º Atlético-MG	50	33	14	8	11	44	39	5
	8º Santos	47	33	12	11	10	49	47	2
	9º Bragantino	44	33	12	8	13	42	38	4
	10º São Paulo	43	33	12	7	14	39	39	0
	11º Botafogo	39	33	10	9	14	45	53	-8
	12º Coritiba	39	32	10	9	13	38	50	-12
	13º Vasco	38	32	10	8	14	40	49	-9
	14º Vitória	38	32	10	8	14	35	46	-11
	15º Grêmio	37	33	9	10	14	37	44	-7
	16º Mirassol	37	32	9	10	13	37	45	-8
REBAIXADOS	17º Internacional	35	33	8	11	14	37	42	-5
	18º Corinthians	33	32	8	9	15	34	42	-8
	19º Remo	29	33	6	11	16	36	51	-15
	20º Chapecoense	21	32	4	9	19	32	66	-34

33ª RODADA

Quarta-feira

Fluminense 2 x 1 Internacional
Santos 0 x 0 Palmeiras
Bragantino 3 x 0 Chapecoense
Bahia 3 x 2 São Paulo
Remo 2 x 1 Botafogo

Ontem

Atlético-MG 0 x 1 Cruzeiro
Vasco 1 x 4 Flamengo
Grêmio 2 x 0 Athletico-PR

Hoje

20h Corinthians x Mirassol

Amanhã

16h Coritiba x Vitória

Kaio Jorge marca de novo e decide clássico para Cruzeiro

VITOR DE ARAÚJO

Belo Horizonte — Vitória celeste! O Cruzeiro venceu o Atlético-MG, por 1 x 0, na Arena MRV, em Belo Horizonte, na 33ª rodada do Campeonato Brasileiro. O gol da Raposa foi marcado por Kaio Jorge, logo aos quatro minutos do primeiro tempo.

As equipes entraram em campo protagonizando a emocionante briga por uma vaga na Copa Libertadores. Antes do jogo, o Galo estava na sétima posição, com 50 pontos, enquanto o Cruzeiro, com 54 estava em terceiro.

Cada time "mandou" em um tempo. Na primeira parte, o Cruzeiro dominou e perdeu grandes chances. Na segunda etapa, os atleticanos tiveram controle, mas não conseguiram o gol de empate.

Com o triunfo, a equipe celeste chegou a 57 pontos e se manteve na terceira posição, tendo aberto sete pontos de vantagem do rival na tabela. O Atlético-MG, com 50, seguiu na sétima colocação.

O próximo desafio do Atlético-MG será no domingo, contra o Grêmio, às 18h30, na Arena do Grêmio, em Porto Alegre, pelo jogo de ida da semifinal da Copa do Brasil. O Cruzeiro volta a campo em 5 de novembro, contra o Bahia, às 21h30, no Mineirão, em Belo Horizonte, pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O clássico começou eletrizante. Mesmo como visitante, o Cruzeiro iniciou a partida tendo mais posse de bola e trocava passes em busca de espaço. A tentativa surtiu efeito muito cedo: William achou Matheus Pereira entre as linhas atleticanas. O camisa 10 acionou Keny Arroyo pela direita.

O equatoriano ajeitou, levantou a cabeça e fez um excelente cruzamento: a bola encontrou Kaio Jorge, que, com oportunismo, alcançou a bola com a perna esquerda e balançou as redes de Gabriel Delfim: 1 x 0.

O Atlético, com o time mesclado, tinha dificuldades para criar. O Cruzeiro aproveitava e comandava as ações. Villalba, improvisado na lateral, descia com frequência ao ataque e explorava as costas de Natanael. Na etapa final, o Galo martelou, enquanto a Raposa se segurava. No fim, após vários cruzamentos atleticanos, a vitória celeste foi confirmada pela vantagem mínima.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Kaio Jorge chegou ao oitavo gol em 11 clássicos contra o Atlético-MG

Grêmio coloca rival no Z-4

No dia dos clássicos da 33ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, o Grêmio não enfrentou um rival regional, mas a vitória contra o Athletico-PR, por 2 x 0, na Arena, aguçou ainda mais a oposição ao Internacional na luta contra o rebaixamento. Com o resultado, o tricolor não apenas deixou o Z-4 da elite nacional como empurrou o colorado para as posições de descenso restando cinco compromissos para o fim da disputa.

O enredo da ultrapassagem começou um dia antes. Na quarta-feira, o Inter tomou uma virada do Fluminense nos acréscimos do segundo tempo e passou a depender de um tropeço do rival para não voltar ao Z-4. Diante da oportunidade, o Grêmio não deu margem ao azar. Mesmo duelando contra o quarto colocado da Série A do Brasileirão, a equipe do técnico Renato Gaúcho fez uso do fator casa para emendar a segunda vitória consecutiva e respirar.

Desde a largada do jogo, o Grêmio acionou o senso de urgência para buscar o resultado. Marlon acertou a trave no primeiro minuto. Com qualidade técnica superior, o Furacão entrou no jogo aos poucos e incomodou Weverton. Depois de um período truncado e com muitas faltas, o tricolor abriu o placar. Aos 38, Marlon cobrou falta na área, a bola passou por todo mundo e venceu Mycael no último quique. Gol providencial para os gremistas.

Na etapa final, Viveros quase empatou no primeiro minuto, mas errou o alvo. O Grêmio voltou aos eixos e ampliou aos sete. Marlon cobrou escanteio, Balbuena ficou com a bola e bateu firme, sem chance para o goleiro do Furacão. Com o placar favorável, os donos da casa abdicaram da bola e se concentraram apenas na marcação. O cenário provocou uma pressão do Athletico-PR. A linha defensiva gremista bloqueou grande parte das iniciativas. Weverton se destacou em duas. O sufuciente para garantir a vitória e o alívio em relação ao Z-4.